

Quaresma: Caminho de Administradoras

Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas. (1 Pd 4:10)

Introdução

Neste tempo de Quaresma, somos lembradas novamente a “permanecernos fiéis na graça de Deus” (Pd 5:12) pois Deus tem confiado este dom (*chárisma*) a nós – como servidoras (*diakonia*), dispensadoras (*oikonómoi*) da graça.

Cada uma de nós é chamada, então, a ser tesoureira, administradora das ‘várias graças’ (1 Pd 4:10) que são exprimidas no nosso carisma e que devem estar à disposição de todos para o benefício de todos.

Cada membro da comunidade, então, rica neste dom, tem papel ativo e co-responsável na vida comunitária.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Jesus disse aos seus discípulos:
"Tenham o cuidado de não praticar suas 'obras de justiça' diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial. Mt 6:1

Cristo quis nascer, viver e morrer pobre.
Tendo-nos dado o exemplo, chama os que desejam segui-Lo a serem pobres em espírito, desapegados das posses materiais, a terem confiança filial em Deus, e a tenderem àquela liberdade alegre de espírito que os disporá a doarem-se inteiramente a seu serviço Const. 18

LER

É a santa pobreza que torna as pessoas livres interiormente, levando-as a crescer na fé e na caridade, uma caridade que tem olhos capazes de ver as necessidades dos outros, e de ter um coração misericordioso que sabe ajudar. A santa pobreza é animada pelo amor que coloca os outros em primeiro lugar e coloca sua confiança em Deus, que cuida das suas criaturas, como os lírios do campo e as pássaros do céu (cf. Mt. 6:25-34)

A santa pobreza é algo que Jesus coloca diante do jovem rico que foi embora triste porque tinha muitos bens (Mc.10:22) e queria guardá-los para si. O mestre sugeriu que vendesse tudo para chegar a uma liberdade interior e a misericórdia que é autêntica e generosa. A Pobreza leva à caridade e assim entra na contemplação do mistério de Deus.

Economia à service do charisma e da missão

REFLEXÃO

Eu vivo esta *Santa Pobreza*?
Eu sou uma memória viva do Cristo Pobre?

REZAR

Deus de amor e bondade, Fonte de toda graça e bênção, neste dia agradecemos todos os dons que nos deu.

Assim que começamos a Quaresma, pedimos a força de nos comprometer como boas administradoras. Senhor, abençoe-nos no desejo de viver a pobreza como Cristo. Amen

AGIR

Fazer uma lista de todos os dons que recebeu até hoje. Em seguida fazer uma lista dos dons que partilha com os outros, no seu ministério e na sua comunidade.

PRIMEIRO DOMINGO DE QUARESMA

*Ele nos deu esta terra
cheia de leite e mel.
Deut 26:9*

A Sociedade de Maria deseja que nós,
seus filhos, sejamos missionários de ação
e de oração.
ES 190.3

LER

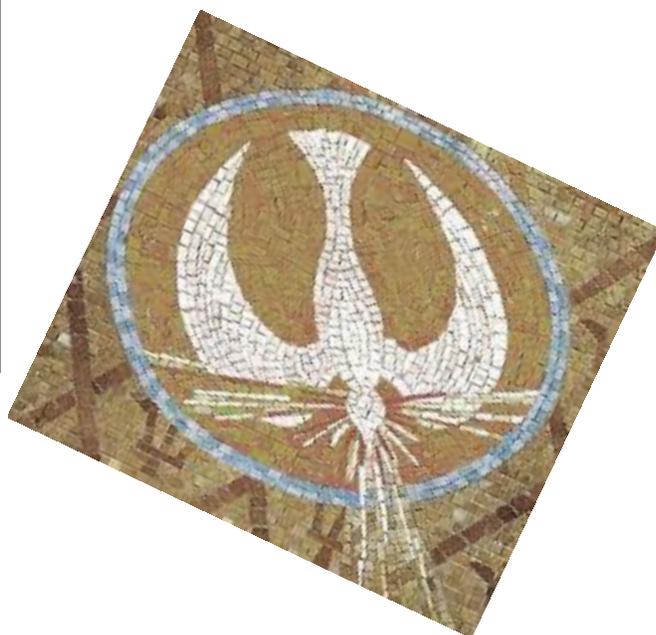
“A fidelidade ao carisma fundante e toda a herança espiritual de cada instituto” é, junto com as exigências do Evangelho, o primeiro critério avaliativo nas decisões e na ação que acontecem a cada nível, porque “a natureza do carisma dirige as energias, sustenta sua fidelidade e conduz o trabalho apostólico de todos para a única missão.”

Torna-se necessário, então, assumir uma revisão da missão como expressão do carisma para verificar se a identidade carismática das obras continua a aparecer nas atividades operacionais atuais.

*Guia para a Administração dos Bens nos
Institutos de Vida Consagrada e
Sociedades de Vida Apostólica*

REFLEXÃO

Que tipo de administradora sou eu?
Como eu expresso o carisma Marista
na prática desta administração?



REZAR

Senhor Deus, te louvamos e te agradecemos por teu Amor fiel e terno. Tudo o que somos e tudo o que temos é Teu dom. No Nome e no Espírito de Jesus, nos comprometemos a sermos boas administradoras dos dons que nos confiaste, e a partilhar o nosso tempo, nosso talento, nossos bens materiais como sinal visível do tesouro que temos em Jesus. Amen.

AGIR

Ler novamente o Espírito da Sociedade nas Constituições e tirar o tempo para apreciar mais o carisma que nos foi confiado.

SEGUNDO DOMINGO DE QUARESMA

Uma das coisas que mais
temo é ver a Sociedade
se enriquecer.
Assi mas pessoas irão colocar
a sua confiança no bolso,
não em Deus.
ES 166.6

*Ele lhe disse então,
"Eu sou o SENHOR que te trouxe de Ur
dos Caldéus para dar-te esta terra
como herança."
"O Senhos DEUS," ele perguntou,
"como vou saber que vou possuir-la?"
Genesis 15:7-9*

LER

Também o dinheiro é por si mesmo um instrumento bom, como muitas coisas de que o homem dispõe: é um meio a disposição da sua liberdade e serve para alargar as suas possibilidades. Este meio pode porém voltar-se facilmente contra o homem. Assim, também o financiamento do mundo empreendedor, consentindo às empresas de ter acesso ao dinheiro mediante o ingresso no mundo da livre contratação da bolsa, é por si mesmo positivo. Este fenómeno, todavia, corre o risco hoje de acentuar também uma ideia ruim de financiamento da economia, fazendo sim que a riqueza virtual, concentrando-se sobretudo em transações caracterizadas pelo mero intento especulativo e em negociações de alta frequência (*high frequency trading*), atraia a si excessivas quantidade de capitais, subtraindo-os em tal modo dos circuitos virtuosos da economia real.

“Oeconomicae et pecuniariae quaestiones’.

Considerações para um discernimento ético em relação a alguns aspectos do presente sistema económico-financeiro” da Congregação para a Doutrina e a Fé e o Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral

REZAR

Deus de amor, sabemos que Tu nos convidas a sermos administradoras de Tua abundância, zeladoras de tudo o que nos confiaste. Ajude-nos a usar sempre os Teus dons com sabedoria e ensina-nos a partilhar tudo generosamente. Que a nossa administração fiel seja testemunho do Amor de Cristo nas nossas vidas. Pedimos com corações gratos em Nome de Jesus. Amen.

REFLEXÃO

Como que eu estou ajudando na administração dos bens na Congregação?

AGIR

Durante este tempo Quaresmal, partilhar dons materiais que tem.



TERCEIRO DOMINGO DE QUARESMA

Sobretudo,
procure viver um
grande espírito de fé
que a levará a ver Deus
em tudo.
CMJ 90.3

*Todos comeram do mesmo alimento
espiritual e beberam da mesma bebida
espiritual; pois bebiam da rocha
espiritual que os acompanhava,
e essa rocha era Cristo.
(1 Cor 10:3-4)*

LER

A responsabilidade, a transparência, e manter-se na confiança são princípios interconectados: nenhuma responsabilidade é dada sem transparência, a transparência gera confiança ...a confiança verifica ambas. A responsabilidade é o princípio de consciência que relaciona a missão evangelizadora aos bens da Igreja.

Economia à serviço do carisma e da missão

REFLEXÃO

Tenho consciência da minha
responsabilidade na Congregação?
Sou também transparente em todas as
minha ações como Marista?
Na minha pessoa se vê o jeito de Maria?

REZAR

Deus de amor, Deus generoso, Tu nos chamas a ser discípulas do Teu Filho Jesus e boas administradoras de todos os Teus dons. Abre as nossas mentes e nossos corações para uma consciência mais ampla e uma apreciação mais profunda das Tuas bênçãos innumeráveis. Transforme-nos pelo poder do Teu Espírito para nutrir em nós a administração evangélica como jeito de viver, marcadas pela oração cheia de fé, serviço ao próximo e partilha generosa. Ensine-nos a sermos fiéis servidoras dos Teus dons. Com a ajuda de Maria, que possamos devolver dez vezes os dons que nos foram confiados. Rezemos por Cristo, nosso Senhor. Amen..



AGIR

Esteja presente na comunidade durante
este tempo quaresmal.

QUARTO DOMINGO DE QUARESMA

Temos consciência que nossos recursos,
tanto humanos como financeiros,
são para a missão da congregação.
A fim de aumentar a Obra de Maria em nosso
mundo... continuaremos a
desenvolver nossos recursos
e a encontrar novos meios de apoiar nossos
apostolados e partilhar com aqueles
que necessitam.
O Capítulo Geral de 2015

*O pai disse, “Meu filho, você
está sempre comigo e tudo o
que tenho é seu. Mas é certo
que devemos celebrar e
regozijar-nos, porque teu irmão
estava morto e agora está vivo;
estava perdido e agora foi
encontrado.” Lc 15:31-32*

LER

Administração dos Bens e Patrimônio Estável

Se entende que o Patrimônio consiste dos bens móveis e imóveis, todos os direitos e bens da pessoa jurídica. Este patrimônio, essencial para a vida do instituto, não pode ser posto em risco. A luz disto é importante repensar e estudar em profundidade, nos contextos eclesiais e legislativos, as normas canônicas relacionadas ao assim ditto “patrimônio estável”.

O Código do Direito Canônico não define isto explicitamente. Presupõe o entendimento clássico, tirado da doutrina canônica de “bens legitimamente designados” como bens permanentes (seja capital ou entradas) da pessoa jurídica com o objetivo de facilitar a realização dos objetivos do instituto e assegurar a auto-suficiência econômica.

*Guia para a Administração dos Bens nos
Institutos de Vida Consagrada
e Sociedades de Vida Apostólica*

REFLEXÃO

Como que eu tenho
ajudado no cuidado dos
bens e fundos da
Congregação?

REZAR

Senhor, sei que no final da minha vida
Tu vas a pedir que eu preste conta dos
talentos e dons que Tu me deste. Que
eu possa dizer que fiz alguma
diferença por causa do Teu Reino na
Terra. Amen.

AGIR

Rezar por todos os benfeitores da
Congregação.



QUINTO DOMINGO DE QUARESMA

Não sabem que Maria, nossa boa Mãe, deseja,
de fato, estar à fente daqueles
que são responsáveis de sua Sociedade?
Ela os guiará até nas pequenas coisas,
se cuidarem de nada fazer sem consultá-la.
Recorramos sempre a ela e sempre nos ajudará.
CMJ 15, 1

*Então Jesus pôs-se em pé e
perguntou-lhe:
"Mulher, onde estão eles?
Ninguém a condenou?"
"Ninguém, Senhor", disse ela.
Declarou Jesus:
"Eu também não a condeno.
Agora vá e abandone sua vida
de pecado".
Jo 8:10-11*

LER

No plano salvífico de Deus a Igreja é como o administrador fiél e prudente que tem a tarefa de administrar cuidadosamente tudo que lhe foi confiado. De fato, ela tem consciência da responsabilidade de proteger e administrar com atenção os seus bens, à luz da missão da evangelização e com cuidado particular dos necessitados.

A Economia à service do charisma e missão

REFLEXÃO

Como cuido da tarefa que me foi
confiada pela Congregação?

AGIR

Fazer uma lista das coisas que a
Congregação lhe tem confiado.

REZAR

Deus de amor, Tu colocaste diante de
nós uma tarefa importante. Haverá
desafios que enfrentaremos com a
força que vem de Ti. Haverá decisões a
tomar que iremos discernir guiadas por
Ti. Haverá trabalho a fazer que faremos
com a Tua graça. Pedimos que estejas
conosco assim que continuamos esta
aventura na fé. Ajude-nos a ver o bem
maior a ser cumprido quando
respondemos ao Teu chamado para
construir o Reino. Isto pedimos por
Jesus, nosso Senhor. Amen.

